Projeto de Lei	n.º 17 / 80	
Comissão de	Justiça e Redação	
Parecer n.º /		

Temes para parecer e prejete emtela.

Analisande detidamente, semes de entendimente que ébice algum sob o aspecte legal e constitucional existe.

Entretanto um repare merece ser feito.

Há necessidade da juntada da minuta de cenvênie ejete da prepositura, bem cemo da planta da área na qual se pretende edificar o Centro Comunitário, peças de precesse essas, in dispensáveis para uma melhor análise de parte de Senheres - Vereaderes. Censtituiriam igualmente subisidies impertantes de processe, a planta da área relativa a Lei Municipal ne - 320, de 10/04/1978, que era se pretende revegar, bem como, da minuta relativa a referida lei, no case de não ser idêntica.

Êste é e nesse parecer, salve melher juize.

Recebido em	RELATOR Pedro Toledo
Prazo Vencido em	MEMBRO Jennist
DIRETOR DE SECRETARIA	MEMBRO Wessias Skif

Projeto de Lei	n.º 17 / 80	
Comissão de	Justiça e Redação	
Parecer n.º /		

Temos para parecer o projeto em tela.

É de se lamentar que o Senhor Prefeito, tão bem e règiamente assessorado, tenha incorrido em êrro tão lamentá vel e que, além de demonstrar um descuido total com as coisas públicas, tomou grande parcela de tempo de Poder Legislativo.

Como se pode ver da justificativa, a Prefeitura entendia que "a questão havia chegado a bom têrmo", quando da edição da Lei nº 320/78 e que atualmente, "constatou-se que no terreno com frente para a Rua Otavio Rodrigues (reservada a edifícios públicos) já existia uma escola".

De duas situações ruins, uma delas aconteceu: ou o - Senhor Prefeito remeteu a esta Casa um projeto de lei solicitando autotização para construir um Centro Comunitário 6N DE JÁ HAVIA UMA ESCOLA, ou, tendo sido autorizado a construir um Centro Comunitário, em 1978, determinou que FÔSSE CONSTRUÍDA UMA ESCOLA, no mesmo terreno.

Em qualquer das situações, dois pontos são comuns a ambas: 1º - O Senhor Prefeito ocupou, inútilmente, o precio so tempo dêste Poder Legislativo, eis que a Lei 320/78 tem a configuração, hoje, de ABSOLUTAMENTE INÓQUA; 2º - Pretendendo construir um Centro Comunitário onde já havia uma escola, ou construindo escola em terreno DESTINADO a Centro - Comunitário, o Senhor Prefeito dá mostras evidentes da ineficiência de sua assessoria.

Tudo isso posto e considerado, nos deparamos agora, com os irônicos termos do ofício nº 205/80-C.M., eis que o Senhor Prefeito alega que "analisando o levantamento plani-

Recebido em	RELATOR
Prazo Vencido em	MEMBRO José Avelino Cares
DIRETOR DE SECRETARIA	MEMBRO

Projeto de Lei	n.º 17 / 80	
Comissão de	Justica e Redação	
Parecer n.º		

altimétrico da área, bem como, em relação às áreas reservadas à edifícios públicos e de recreação, constatou-se que - no terreno com frente para a Rua Otávio Rodrigues (reservada a edifícios públicos) já existia uma escola".

Ora, qualquer leigo em assuntos administrativos, tem obrigação de constatar que não seria preciso efetuar análise no levantamento plani-altimétrico, para se constatar a existência da escola, bastava que seus assessores tivesse melhor conhecimento dos locais onde a Prefeitura investe o dinheiro arrecadado de seus contribuintes.

Para completar, estamos fazendo observar a falta de um dispositivo no texto legal. Há necessidade de DESAFETA - ÇÃO do imóvel onde se edificará o Centro Comunitário, eis - que destinado a área de recreação, inscreveu-se entre os BENS DE USO COMUM DO POVO. Para nele edificar tal Centro Comunitário, haverá que se declará-lo como BEM DE USO ESPECI-AL. O argumento de que sistema de recreação abrange a destinação do Centro Comunitário não tem procedência, face aos - ensinamentos de Hely Loés Meirelles, na obra "Direito Municipal Brasileiro".

De fato, examinado o problema, aquele administrativista ministra que bem de uso comum do povo é aquele que po
de ser utilizado pela coletividade em geral, "sem discriminação de usuários ou ordem especial para sua fruíção". Se
se pretende edificar um Centro Comunitário, é evidente que
haverá uma ORDEM ESPECIAL para dele se servir. Assim, tem cabimento a necessidade da DESAFETAÇÃO.

Recebido em	RELATOR
Prazo Vencido em	MEMBRO Jose Avelino Cares
DIRETOR DE SECRETARIA	MEMBRO

Proje	to de Lei n.º 17 / 80
Comis	são de Justiça e Redação
Parec	er n.º /
	A medida poderia ser conseguida por uma EMENDA que in cluisse o PARÁGRAFO ÚNICO ao artigo 2º, assim redigida: "Paragrafo único - Para possibilitar a instalação do Centro Comunitário a que se refere esta lei, o imóvel descrito neste artigo fica desafetado da categoria - de bem de uso comum, passando à de bem especial."  Éste é o nosso parecer, salvo melhor juízo.
	-
,	
·	
	Recebido em
	Prazo Vencido em

	<u>-</u>
Proje	n.º <u>17</u> / 80
Comi	ssão de Finanças e Orçamente
Pare	cer n.º /
	Temos para parecer e projeto em tela.  Analisando detidamente semos de entendimente que óbi- ce algum sob e aspecte financeire existe.  Éste é o nosso parecer.
• •	
	•
	Recebido emRELATOR Jose Aveline Cares
	Prazo Vencido em

DIRETOR DE SECRETARIA

Projeto de	n.º 17 / 80
Comissão de	Finanças e Orçamente
Parecer n.º /	
	arecer e prejete em tela.
	etidamente, semes de entendimente que é-

Prazo Vencido em\_\_\_\_\_\_\_

	Plane
RELATOR	Jose Aveline Cares
	Jours Journal
MEMBRO	Pedre Telede
	Inerad
MEMBRO	Rubens Mesadri